

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.39 - Página 1/6</b>	
Título do Documento	<b>COLETA DE SANGUE VENOSO PARA ANÁLISE LABORATORIAL</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

**1 OBJETIVOS**

- 1.1 Padronizar a conduta relacionada à técnica de coleta de sangue venoso para análise laboratorial;
- 1.2 Relacionar os procedimentos necessários para a coleta de sangue venoso para análise laboratorial;
- 1.3 Fornecer subsídios para implementação e acompanhamento da coleta de sangue venoso;
- 1.4 Melhorar a segurança do cliente minimizando erros na coleta de sangue venoso para análise laboratorial;

**2 RESPONSÁVEIS**

- 2.1 Enfermeiro;
- 2.2 Técnico de enfermagem;
- 2.3 Auxiliar de enfermagem.

**3 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

- 3.1 Solicitação médica do exame;
- 3.2 Bandeja;
- 3.3 Equipamentos de proteção individual (EPI's): luvas de procedimento, óculos e máscara;
- 3.4 02 bolas de algodão
- 3.5 Álcool a 70% (swab);
- 3.6 Garrote;
- 3.7 Seringas de 10 ml e 20 ml;
- 3.8 01 ampola de soro fisiológico (SF) a 0,9% – 10 ml;
- 3.9 Agulha hipodérmica ou cateter agulhado Scalp (tipo Butterfly®);
- 3.10 Tubos padronizados para as amostras de sangue;
- 3.11 Etiquetas de identificação, preenchidas com os dados do paciente;
- 3.12 Fita adesiva hipoalergênica.

**4 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO**

- 4.1 Verificar a solicitação de exames no prontuário do paciente;
- 4.2 Conferir a solicitação de exames com o paciente no leito e/ou na sala de coleta;
- 4.3 Verificar com o paciente se foi mantido o jejum adequado ao exame solicitado;
- 4.4 Preencher a etiqueta de identificação dos frascos, que devem ser identificados com nome do paciente, leito, unidade, número de registro hospitalar, data e horário da coleta;
- 4.5 Reunir todo o material na bandeja;
- 4.6 Higienizar as mãos;
- 4.7 Orientar o paciente sobre o procedimento a ser realizado;

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.39 - Página 2/6</b>	
Título do Documento	<b>COLETA DE SANGUE VENOSO PARA ANÁLISE LABORATORIAL</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

- 4.8 Identificar os frascos com as etiquetas e se possível conferir junto ao paciente as etiquetas de identificação;
- 4.9 Posicionar a bandeja na mesa auxiliar ou balcão;
- 4.10 Posicionar o membro do paciente de modo a proporcionar conforto e adequada visualização do local de punção;
- 4.11 Verificar as condições da rede venosa e escolher o local da punção;
- 4.12 Garrotear o local a ser puncionado, para que ocorra dilatação da veia;
- 4.13 Calçar EPI's (máscara, óculos e luvas de procedimento);
- 4.14 Solicitar ao paciente que mantenha o membro da punção imóvel;
- 4.15 Fazer antisepsia do local da punção com algodão embebido em álcool a 70%, três vezes, em movimentos circulares, do centro para as extremidades, e aguardar evaporação do álcool;
- 4.16 Selecionar a agulha hipodérmica ou o dispositivo intravenoso adequado ao paciente;
- 4.17 Realizar a punção, mantendo o bisel para cima e um ângulo de 15 a 20°;
- 4.18 Coletar a quantidade de sangue necessária;
- 4.19 Retirar o garrote;
- 4.20 Aplicar algodão seco sobre o local de punção;
- 4.21 Retirar a agulha ou dispositivo intravenoso;
- 4.22 Comprimir o local da punção com o algodão seco até que cesse o sangramento;
- 4.23 Depositar o sangue coletado no(s) frasco(s) de acordo com os exames solicitados;
- 4.24 Aplicar curativo com algodão seco e fita hipoalergênica no local de punção;
- 4.25 Recolher o material utilizado e descartá-lo em recipiente adequado, ou seja, no lixo infectante e em local de descarte de material perfurocortante;
- 4.26 Deixar o paciente confortável;
- 4.27 Retirar os EPI's e higienizar as mãos;
- 4.28 Providenciar o encaminhamento imediato do material ao laboratório;
- 4.29 Realizar a checagem e os registros de enfermagem.

**5 RECOMENDAÇÕES**

- 5.1 O garrote deve ser aplicado cerca de 7,5 cm acima do sítio de punção. No caso de garrote pneumático, deve ser insuflado até 40 mmHg para que não obstrua o fluxo arterial. Em todos os casos o tempo de garroteamento, não deve exceder o tempo de 01 minuto;
- 5.2 As amostras de sangue devem ser imediatamente encaminhadas ao laboratório de referência.

**6 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)**

- 6.1 As principais complicações da coleta de sangue por meio de punção referem-se à formação de hematomas nos locais de punção, sangramentos prolongados, ou dilatação aneurismática em

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

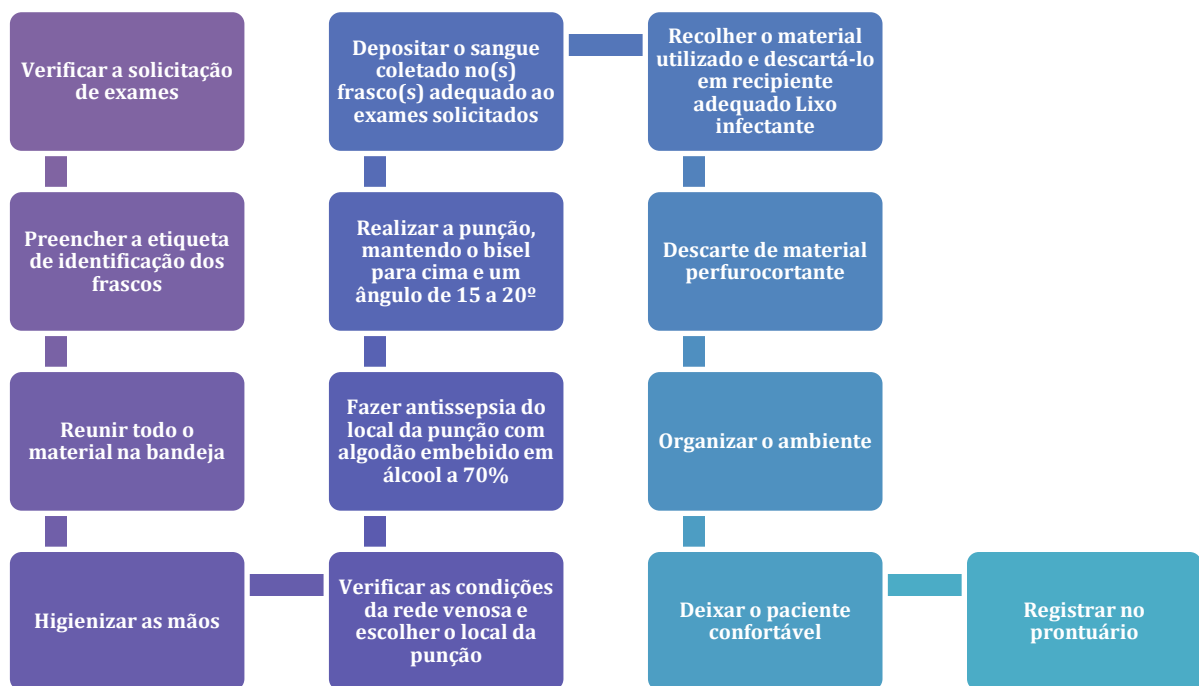
Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.39 - Página 3/6</b>	
Título do Documento	<b>COLETA DE SANGUE VENOSO PARA ANÁLISE LABORATORIAL</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

consequência de punções arteriais repetidas no mesmo local. Para evitar essas complicações, deve-se respeitar o tempo de compressão do local de punção, não o massagear, alternar os locais de punção e não friccionar vigorosamente ou dar “batidinhas” no membro na tentativa de dilatar a veia;

6.2 A principal complicação da coleta de sangue por meio de cateteres refere-se à obstrução dos mesmos. Para evitar tal complicação, no caso de cateter venoso central, deve-se salinizá-lo após a coleta e clampar a via utilizada sob pressão positiva. No caso de cateter arterial, deve-se lavar o sistema sob 300 mmHg;

6.3 Eventualmente o paciente pode apresentar tontura ou lipotímia, nesses casos, deve-se providenciar um local para que o indivíduo permaneça deitado, em repouso até sentir-se melhor, se persistir comunicar ao médico plantonista.

**7 FLUXOGRAMA**



**8 REFERÊNCIAS**

- BORTOLOZO, N. M. et al. Técnicas em Enfermagem: passo a passo. Botucatu: EPUB,2007.
- CARMAGNANI, M. I. S. et al. Procedimentos de Enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- PRADO, M.L., GELBCKE, F.L. Fundamentos para o cuidado profissional de Enfermagem. Florianópolis: Ed. Cidade Futura, 2013.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial para coleta de sangue venoso. 2. ed. Barueri, SP : Minha Editora, 2010.
- CORREA, Paula Maria de Fátima et al. Semiotécnica: fundamentos para a prática assistencial de

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.39 - Página 4/6</b>	
Título do Documento	<b>COLETA DE SANGUE VENOSO PARA ANÁLISE LABORATORIAL</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

enfermagem. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017, 23 p.

### 9 ANEXO

Figura 1. Coleta de sangue venoso com tubo acoplado a seringa



Fonte: Google,2022.

Figura 2. Coleta de sangue venoso com a seringa



Fonte: Google,2022.

### HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

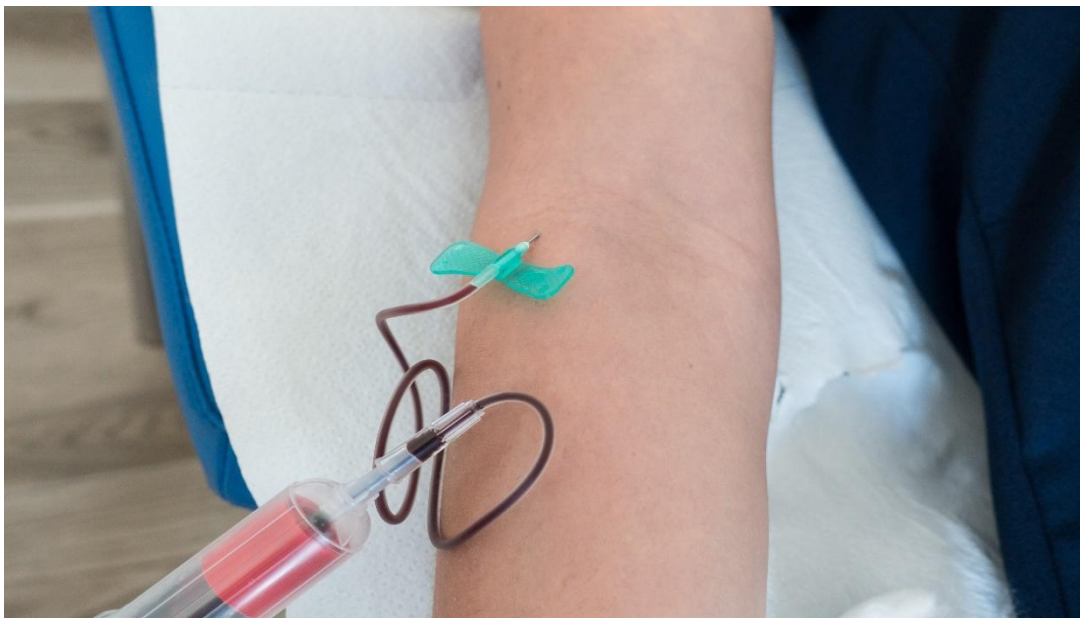
Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.39 - Página 5/6</b>	
Título do Documento	<b>COLETA DE SANGUE VENOSO PARA ANÁLISE LABORATORIAL</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

Figura 3. Cateter venoso central em região de subclávia



Fonte: Google,2022.

Figura 4. Coleta de sangue por cateter agulhado Scalp (tipo Butterfly®)



Fonte: Google,2022.

### 10 HISTÓRICO DE REVISÃO

### HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.39 - Página 6/6</b>	
Título do Documento	<b>COLETA DE SANGUE VENOSO PARA ANÁLISE LABORATORIAL</b>	Emissão: 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	29/11/2017	Rejane Alves Araújo Leni Leite Calheiros	Instituição do Procedimento Operacional Padrão
2	31/01/2023	Thyara Maia Brandão	Revisão e atualização

<b>Elaboração:</b>  Keysse Suelen Fidelis de Mesquita Enfermeira  Thaynná Beltrão de Castro Andrade Enfermeira	Data: ____/____/_____  Data: ____/____/_____
<b>Revisão/Análise:</b>  Danielle Coutinho de Souza Lins Machado Enfermeira	Data: ____/____/_____
<b>Validação:</b>  Micheline Galvão Cavalcanti Assessoria de Planejamento	Data: ____/____/_____
<b>Aprovação:</b>  Edvany Mendonça Silva Coordenadora do Núcleo de Enfermagem e de Internamento	Data: ____/____/_____